

Petropolis, 11.09.984

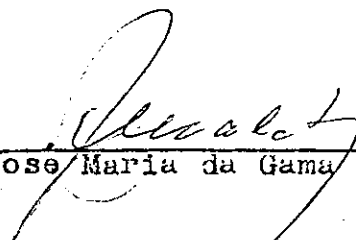
CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
COD. F4000017

Prezado Jurandy.

Estafia traindo todo um passado de lutas se, neste momento, não lhe mandasse a minha integral solidariedade pela atitude digna que tomou, negando-se a assinar a portaria referente ao estapafurdio decreto 88.985/83.

Os batráquios que o antecederam assinariam sem constrangimento algum, nunca um filho do velho Ibiapina.

Meu abraço fraterno e meus parabens, pois mais vale cair de pé que viver de cócoras, servir sem ser servil.

  
Jose Maria da Gama Malcher

Caixa Postal n. 90344  
Petropolis- R.J.  
25600

*D. Ibiapina 2º  
como do pai do Jurandy  
se trabalhou no SPB no  
Posto Sakuray - RJ - Sul*

211 Acervo 2 G RJFR  
1771744  
ZCZC XRR91016 17 1715  
RJANEIRO/RJ

935TXRJOE BR  
611344FNAI BR  
BRASILIA-DF

451

17.09.84

(TONY)

TELEGRAMA

JOSEH MARIA DA GAMA MALCHER  
CAIXA POSTAL N. 90344  
PETROPOLIS RJ

NR 846/PRES-ACS DE 14.09.84 . NO MOMENTO EM QUE FORTES PRESSOES SE AVOLUMAM CONTRA A LINHA DE CONDUTA DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DA FUNAI, ESPECIALMENTE NO CASO DO NOSSO POSICIONAMENTO COM REFERENCIA AA EXPLORAÇÃO MINERAL EM AREAS INDIGENAS, A SUA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE CHEGA-NOS COMO ESTIMULO PARA A CONTINUIDADE DO NOSSO TRABALHO E NOS DAO A CERTEZA DE QUE ESTAMOS AGINDO CORRETAMENTE . FAREMOS TUDO PARA NAO DECEPCIONAR OS INDIOS E AQUELES QUE ACREDITAM EM NOS . MUITO OBRIGADO PELO SEU APOIO. CORDIAIS SAUDAÇÖES - JURANDY MARCOS DA FONSECA PRESIDENTE FUNAI.

NNN

21102 G RJFR#  
21371 Z RJPT

TELE

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIBILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

RAMA RAPIDEZ E  
DF A SUA DISPOSICAO

TELEFONE FONADO  
E COMOD. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E COMOD. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELE  
E COMC  
ECT HC

# Crise de Bauru marca o fim do caciquismo

José Humberto Fagundes

A crise de Bauru, gerada pela demissão do sertanista Alvaro Villas Boas e a extinção da delegacia da Fundação Nacional do Índio (Funai) naquela cidade, em meados deste mês, marcou sobretudo o princípio do fim do caciquismo no indigenismo brasileiro. Quem pensa assim é nada mais nada menos do que um dos últimos auxiliares diretos do marechal Rondon, o sertanista José Maria da Gama Malcher, hoje com 78 anos e aposentado. Ele manifestou essa posição a um seu amigo íntimo, que mora em Brasília, e foi mais além ao considerar absolutamente "correta" a forma como o presidente da Funai, Jurandy Fonsêca, encerrou a crise.

Com mais de 30 anos de reconhecidos serviços na defesa da causa indígena, Gama Malcher é respeitado, entre outras coisas, pela seriedade característica de suas posições. Esse seu amigo recorda, inclusive, que ele devolveu à Funai a Medalha do Mérito Indigenista, por discordar com sua distribuição indiscriminada a políticos, como o deputado Siqueira Campos e o governador de Rondônia, Jorge Teixeira, na administração do coronel Paulo Leal.

Esse seu amigo lembra também que Malcher "comprou muita briga" com o governo do Estado do Pará, na defesa dos índios Kaiapó, quando era inspetor regional (hoje delegado) do antigo Serviço de Proteção ao Índio (SPI). Ele chegou a "fechar" o rio Tapajós, para impedir a exploração dos índios Munduruku pelos peões que trabalharam em Fordolândia, num fracassado projeto seringueiro financiado por Henri Ford. Apesar da idade, Gama Malcher continua extremamente lúcido e bem-humorado, como demonstra o comentário que fez sobre a atuação de Jurandy Fonsêca diante da crise de Bauru: "Até parece que ele foi meu aluno".

"HISTÓRIA"  
ASSIM SE FAZ

Não sei  
se não  
não  
Ficção  
ou assueira